

CONSAGRAÇÃO SOLENE DO LAR AO

Sagrado Coração de Jesus



PELO
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

instituto de arte contemporânea

CONSAGRAÇÃO SOLENE
DO LAR
AO
Sagrado Coração de Jesus
PELO
CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA



Beatissimo Padre: — A Obra da Entronização do
Sagrado Coração, consagrando-o solenemente ao
Lar, às Casas Religiosas e às Empresas Cató-
licas implora humildemente uma bençam, que
anime aos Sacerdotes neste apostolado e que
o faça fecundo em graça de santificação.

Apostolicam Benedictio ex animo impertimus:
Die 10 Martii 1911

PIUS P.P. X

Nihil obstat.

Crato, 6 de Setembro de 1938

Ps. Antônio Feitosa
Censor ad hoc.

Imprima-se

Crato, 10 de Setembro de 1938

† Francisco, Bispo Diocesano

Protocolado na séde do Bispado em 6 de Setembro
de 1938. Com imprima-se em 10 de Setembro de
1938.

CAPITULO, II

DOS

CRIMES CONTRA OS PRIVILÉGIOS DE INVENÇÃO

Arts. 184-187 — I, II, III.

Arts. 188-191

EM 9 - 8 - 51

X. P. X.
TIPOGRAFIA D'O JUAZEIRO
de Aldeíro C. Maia

Rua São Pedro, 281 — Juazeiro do Norte — Ceará

Consagração Solene do ~~Coração~~ ao Sagrado Coração de Jesus

PELO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA

ESPIRITO DESTA CONSAGRAÇÃO

Até agora ficou a maior parte das ~~vezes~~
circunscrita ao templo a devocão ao Sagrado
Coração de Jesus; suas festas foram ~~foram~~ quasi
exclusivas ao altar.

Unir os 2 santuários, o templo e o lar,
nesse amor incomparável, juntar a festa da
Igreja com a da família, seria, na verdade,
um ideal divino que realizaria os fins do
triunfo social cristão que ambiciona aquela
sublime devocão.

Tal é, precisamente, o objetivo do pre-
sente ceremonial: que chegada a festa do Sa-
grado Coração de Jesus haja fuzes e feste-
ante o altar, jubilo no lar, sorrisos, maior
expansão de piedade e alegria, porque se
esteja nesse dia o Dono da casa, e n'Ele
encontram abrigo todos os da família, gra-
ves e pequenos. Na alvorada desta manhã
luz, ir-se-á buscá-lo na intimidade da Hos-
te; o templo, dessa sua residência oficial,
permitam-me assim dizer, será levado para
dóce aconchego da família, onde todos O
esperam nesse dia, com flores ante sua

imagem e entusiástico amor na alma. Nessa data, bão de convergir, todos os anos, como a um centro de luz, as datas caras à família, tantos as de alegria como as de tristezas porque no Coração de Jesus devem repercutir todas as palpitações do coração humano quando gozar e quando sofrer. Esse dia, pois, há de celebrar-se como o aniversário convencional das bôdas dos pais, do batismo e da primeira comunhão dos filhos, e também a comemoração de aféto, a renovação cristã de lembrança de alguém que faiça, que se foi com o Senhor Jesus quando, Ele passou pelo lar amado, marcando-o com a sua cruz bendita.

Por conseguinte, naquela Sexta-feira, a mais formosa do ano, nunca se comerá fora de casa, Jesus que pela manhã se convidou, é o divino conviva do banquete da família; Ele quer toda reuvida para presidi-la, não como hóspede de passagem, mas como Pai que está entre os seus. E se longe dessa afetuosa reunião houver alguém susente, por-se-á na mesa u'a terna lembrança para Ele, e umas linhas da esposa ou da mãe, escritas, prova-lhe que na fé de Jesus Cristo e no amor de seu coração misericordioso, os pais e os filhos viverão inseparáveis num só coração e numa só alma.

Dessa forma, o amor ao Coração de Jesus Cristo não será uma mera devoção mas uma vida, uma virtude tradicional, imprecável como a família.

E, como o lar, também a Universidade, a Escola, o Hospital, os Patronatos, o Diário, o Círculo Social, os Asilos de Caridade, os Mosteiros, tôdas as energias da graça, tudo o que há santo na terra deve ser como a torrente que difusamente mistura nesse oceano de misericordia do Céu da Igreja que tôdas as obras católicas tenham boje em dia o zêlo da consagração oficial, solene ao Sagrado Coração de Jesus. Naturalmente em tais casos, a Procissão da imagem levada em andores entre canticos sagrados, uma alocução de circunstância e a Bênção do Santíssimo podem modificar o presente ceremonial, dando à festa o explendor conveniente a uma grande solenidade.

Entronização do Coração de Jesus nos Lares Domésticos

CERIMONIAL

No dia aprazado, de antemão, reuni-se toda a família no SALÃO da casa. Logo, o sacerdote revestido do sacerdotal e estola, benze, conforme o ritual, a imagem do Sagrado Coração.

Feito isso, procede-se à verdadeira ENTRONIZAÇÃO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS como Soberano do dito lar, começando pela recitação das orações seguintes.

A imagem, artística quanto possível, pode ser gravura, pintura ou estátua e deve ser colocada no lugar de honra do SANTO, em desagravo do desprezo que em toda parte sofre Jesus Cristo.

*Benedictio Imaginis Sacratissimi Cordis
Jesu Cristi Domini Nostri*

- V. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit cœlum et terram.
V. Dominus vobiscum.
R. Et cum spirito tuo.

OREMOS

Omnipotens, sempiterne Deus, qui Sculptorum tuorum imagines esculpt aut pinguis probas, ut quoties illas oculis corporis intuemur, toties corum actus et sanctitatem imitadum memorie oculis meditemur, hanc, quæsumus, imaginem (seu sculptoram) in honorem et memoriam Sacratissimi Cordis Unigeniti Filli tui Domini Nostri Jesu Christi adaptetam, bene f dicere et sancti f scire digneris; et praesta, ut quicumque coram illa Cor Sacratissimum Unigeniti Filli tui supliciter colere et honorare studuerit, illius meritis, et obtentu, a te gratiam in præsenti et æternam gloriam obtineat in futurum. Per Christum Dominum nostrum. Amem.

(Ultima aspergat aqua benedicta)

Recita-se o Credo em comum, em vós alta, em testemunho explícito da fé e de toda a família.

ATO DE

CONSAGRAÇÃO

(Recitado pelo Sacerdote)

Digna-te visitar esta mansão, Sehor Jesus, em compagnia de tua dôce Mãe, e cumula seus ditosos habitantes com as graças prometidas ás famílias especialmente consagradas ao teu divino coração. Tu mesmo, ó amantíssimo Salvador do mundo, com intuito de misericordia, solicitaste dos homens, por intermédio da tua serva Margarida Maris, a homenagem solene e universal amôr ao teu Coração, que tanto amou aos homens e pelos quais é tão pouco amado. Per isto, fôda esta familia, acudindo presunsa a teu chamado, em desagravo do abandono e da apostazia de tantas almas, proclama-Te ó coração Sagrado, amavel Seberano dela e consagra-Te, de um medo absoluto, as alegrias, os trabalhos, as tristezas, o presente e o futuro dêste lar, de hoje para sempre, inteiramente teu. Abençoa, pois, os presentes, abençoa também os que por vontade do Céu, arrebatou a morte; abençoa, Jesus, os ausentes; estabelece nesta casa, que de hoje em diante é fôda tua, ó Coração amante, o domínio da tua caridade; infunde em todos os seus membros o espírito de fé, de santidade e de pureza, faze que estas almas te pertençam unicamente e desapega-as do mundo e de suas loucas vaidades. Abre-nos, Senhor, a chaga sagrada do teu piedoso Coração e como a área de salvação, guarda-nos a todos nêle que somos teus

para todo sempre!... Reine sempre amado, bendito e glorificado entre nós o Coração vitorioso de Jesus. Assim seja.

Não devendo faltar ninguem no lar querido em hora tão solene e feliz, evoquemos a presença e lembrança dos mortos muito amados, e dos ausentes desta família cristã, rezando por eles um *Padre Noso* e uma *Ave-Maria*.

Em seguida, o pai ou a mãe da família coloca a imagem do Sagrado Coração de Jesus no lugar de honra que lhe está destinado no salão, e, ato continuo, pondo-se de joelho, recitam-se a seguinte:

ORAÇÃO

Glória ao Sagrado Coração de Jesus, cuja misericórdia foi infinita com os servos felizes deste lar, escolhendo-os entre milhares como herança de amor e santuário de reparação pela ingratidão humana. Com quanta confusão, Senhor Jesus, esta porção do teu rebanho fiel aceita-te em silêncio e regozija-se ao ver-te partilhar sob o mesmo tecto as fadigas, os trabalhos e também os castos gozos destes filhos teus? Ah! não somos dignos, é verdade que Tu entre nesta humilde morada porem dissessestes uma palavra revelando-nos teu Coração Santíssimo, e nossas almas tiveram sede de Ti echaram as águas que jorraram até a vida eterna em teu lado chagado ó bom Jesus! Por isso, contritos e cheios de confiança, viemos en-

tregar-nos a Ti que és a vida imortal. Permanece entre nós, Coração Sagrado! Sentimos vivas ânsias de amar-te e de Ti fazer amar, pois és a surça ardente que á de abrazar o mundo para regenerá-lo. Assim, que esta casa seja o refúgio, tão meigo como de Betânia, onde encontres aconchego nas almas amigas, que escolheram a melhor parte na intimidade venturosa do teu Coração; seja este, Salvador amado, o azilo pobre, porém carinhoso, do Egito, no desterro de teus inimigos. Vem, Senhor Jesus, vem!.. pois nessa casa como em Nazaré, ama-se com entranhável amor à Virgem Maria, esta mãe tão terna que tú mesmo nos déste; vem encher com Tua presença deliciosa os vácuos que a morte e a desgraça fizeram entre nós. Ah! se Tú, amigo fideliSSIMO, houvesse estando entre nós em nossas horas de luto, como se teriam suavizado as nossas lágrimas e quanto balsamo de paz feria-mos sentidos naquelas feridas secretas que só Tú conheces! Vem!.. porque se aproxima talvez para nós a tarde angustiosa de novos pesares, e declina o dia fugaz de nossa juventude e de nossas ilusões; fica conosco porque anoitece; o mundo perverso quer envolver-nos nas trevas das suas criminosas negações; nós Ti queremos porque só Tú és o caminho, a verdade e a vida! Exclama Jesus, como outrora: «É preciso que desde hoje me deis hospedagem em vossa casa». Sim, Senhor, estabelece aqui o teu tabernáculo, a cuja sombra vivamos em tua companhia, nós que

Ti proclamamos nosso Rei, porque não queremos que outro reine no seio da nossa família senão Tú semelte! Seja sempre amado, bendito e glorificado neste lar, o Coração triunfante de Jesus; venha a nós o seu reino!
Assim seja.

Recita-se uma *Salve Rainha*, como homenagem de amor ao Coração Imaculado de Maria:

Divino Coração de Jesus, tende piedade de nós. (3 vezes).

Coração Imaculado de Maria, rogai por nós.

São José, rogai por nós.

Bemaventurada Margarida Maria, rogai por nós.

O sacerdote abençoa em seguida todas as pessoas presentes:

Benedictio Dei Onipotente Patris Filli et Spiritus Sancte descendat super vos et maneat semper. Amem.

FORMULA DA CONSAGRACAO DAS FAMILIAS
AO SACRATISSIMO CORACAO DE JESUS:

Sacratissimo Coração de Jesus! Vós manifestastes á Bemaventurada Margarida Maria o desejo de reinar sobre as famílias, e nós

vimos hoje proclamar o vosso absoluto domínio sobre a nossa. Queremos viver d'era por diante à vossa vida; queremos que no seio de nossa família floreçam as virtudes às quais prometestes a paz, queremos afastar para longe de nós o espírito mundano que Vós condenaste. Vós reinareis em nossa inteligência pela simplicidade de nossa fé, em nosso coração pelo amor de Vós só, no qual arderá por Vós e cuja chama conservaremos sempre viva pela recepção frequente da divina Eucaristia. Dignai-Vos, Coração divino, presidir as nossas reuniões, abençoar os nossos negócios espirituais e temporais, afastar os pezares, santificar as alegrias, consolar-nos em nossas aflições. E se alguma vez um de nós cair na infelicidade de Vos ofender, lembrai-lhe, ó Coração de Jesus, que para com o pecador penitente estás cheio de bondade e misericordia. E quando soar a hora da separação e a morte trouxer o luto ao seio da nossa família, nós todos, os que se forem e os que ficarem, nós sujeitaremos aos Vossos eternos decretos. Servi-nos á de consolo pensar que virá um dia em que toda nossa família, reunida no céu poderá cantar eternamente a vossa glória e os vossos benefícios. Digne-se o Coração Imaculado de Maria, digne-se o glorioso patriarca São José oferecer-Vos esta consagração e conservar viva em nós a sua lembrança todos os dias de nossa vida.

Viva o Coração de Jesus, nosso Rei e nosso Pai.

*Sagrada Penitenciária Apostólica Sobre a
consagração das famílias ao Sagrado
Coração de Jesus.*

1 — A 11 de Maio de 1908, Pio X, de santa memória, concedeu a todos os fiéis que, empregando certa formula, consagrasssem suas famílias ao Santíssimo Coração de Jesus: 1º uma indulgência plenária para o dia em que fizessem essa consagração, cumprindo as condições costumadas; 2º outra indulgência plenária no aniversário desta consagração, renovando a formula da mesma.

2 — Por pedido dos Bispos do Chile, o mesmo Santo Padre Pio X, em 24 de Julho de 1913, acrescentou: 1º. indulgência de 7 anos e outras tantas quaretenas para todos os membros da família, no dia em que se introduza na própria casa a dita piedosa prática, se assistem devotamente e de coração contrito á mencionada cerimônia. 2º. Indulgência plenária, ademais, nesse dia se si confessarem e comungarem, e visitarem devotamente alguma igreja ou oratório público, nêles orando pelas intenções do Pontífice; 3º indulgência de 300 dias, para todos os membros da família, todos os anos no aniversário desta inauguração em sua casa renovando deante da imagem o ato de consagração; 4º Estas indulgências, o Santo Padre Bento XV as estendeu benignamente a

tôdas as famílias do mundo. (Ata VII, p. 503 505).

3 — Ultimamente a Sagrada Penitênia resolvendo algumas duvidas, respondeu: 1º Que para lucrar as mencionadas indulgências é necessário que a colocação da imagem e a consagração da família se faça, não em comum reunindo-se as diversas famílias na igreja ainda que seja para maior solenidade, mais em cada casa em particular, e por um sacerdote (a não ser que seja impossível a intervenção do sacerdote). 2º Que o julgar em cada caso se não é possível a assistência do sacerdote, de modo que possa um leigo colocar a imagem do Sagrado Coração, de antemão bendida, e recitar a formula da consagração, pertence ao Ordinário do logar. 3º Que para ganhar as indulgências é necessário que se empregue a fórmula de consagração prescrita a 19 de Maio de 1808. 4º Que a indulgência de 300 dias de que, se trata o rescrito de 24 de Julho de 1913, pode lucrar-se uma vez no ano no dia que se escolha para renovar o ato de consagração ante a imagem do Sagrado Coração de Jesus, ainda que não seja exatamente o mesmo dia aniversário. Pede-se, pois, antecipar ou adiar, muito ou pouco, convenha à família, ex., para que estejam todos reunidos por maior solenidade, etc.

Esta resposta da Sagrada Penitenciária foi confirmada e ratificada por Bento XV no dia 1º de Março de 1918 (Ata X, p. 156).

Ao Sagrado Coração de Jesus

Piedade o Deus é pela pátria nossa
Que recorremos a ti ó Jesus
Protege sempre a terra Brasileira
Guarda fiel terra de Santa Cruz

CÔRIO

Ó Deus clemência
Deus proteção
Salve o Brasil e Roma
Sagrado Coração.

Piedade o Deus consola em tuas dôres
Da cristandade o supremo pastor
Ao timoneiro dá força e constância
Para aplacar da procela o furor.

Piedade o Deus teu coração sagrado
À nossa voz surda não ficará
O nosso exílio triste amargorado
Um paraíso contigo será.

Piedade o Deus quão fraca é nossa alma.
P'ra desarmar o teu o justo rancor
sempre será nossa única esperança
Teu coração, teu infinito amor.

Piedade o Deus teu Coração Sagrado,
À nossa voz surda não ficará
Em nosso lar o seu Jesus amado.
bom Jesus protege o Ceará.

Ó Coração de Jesus

CÔRIO

Perdeae-nos, ó meu Deus,
Já que tanto nos amais,
Nunca mais nós pecaremos;
Nunca, Senhor, nunca mais.

Ó Coração de Jesus,
Por meu amor abrazado,
Abraza no vosso fogo
Este meu earegulado.

Ó Coração de Jesus,
Obrando tantas finzeas,
Arrancae desta minha alma
Pecados, paixões, levezas.

Ó Coração de Jesus,
E das almas fino amante,
Fazei que no vosso amor,
Eu seja firme e constante,

Ó Coração de Jesus,
Por mim tão penalizado,
Fazei que eu sinta a dor,
De vos haver agravado.

Ó Coração de Jesus,
Centro de toda brandura,
Abrandae meu coração,
Que está como penha dura.

Ó Coração de Jesus,
De quem somos afastados,
Vencei a força de amor
Corações endurecidos.

Ó Coração de Jesus,
Exemplar de sofrimento
Fazei que eu gofra os trabalhos
Com muito contentamento.

Ó Coração de Jesus,
Por meu amôr tão ferido,
Usai de misericordia
Com quem vos tem ofendido.

Ó Coração de Jesus,
Com a lança atravessada
Por essas dores vos peço
Me recebaes nêste Lado

HINO AO CORAÇÃO DE JESUS

Ó Coração amante
De Jesus meu Senhor
Abrazai-me nas chamas
De teu ardente amôr.

É fonte de agua viva
Que brota sem cessar
Vinde alma sequiosa
A sede saciar.

Jesus esposo amavel
Dai-me o teu coração
Que nêle tenho certa
A minha salvação.

Ó vinde lagrimosos
O perdão implorar
Jesus aos que se humilham
Não há de os desprezar.

instituto de arte contemporânea